

## ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

### PHARMACIST'S PERFORMANCE IN BREAST CANCER PREVENTION

Tuane de Lima dos Santos<sup>1</sup>  
Leonardo Guimarães de Andrade<sup>2</sup>

**RESUMO:** O câncer é uma questão de saúde pública, principalmente ao se levar em consideração seu percentual de prevenção: cerca de um terço dos casos novos de câncer no mundo poderia ser evitado. O câncer é atualmente um problema de saúde pública e a assistência oncológica está entre as mais dispendiosas no âmbito social. Para mudar esse panorama, é imprescindível um estímulo à busca de informações precisas sobre a incidência na população, propiciando a implantação de políticas públicas visando à redução de danos, dos gastos e das taxas de mortalidade. O presente artigo consistiu em uma revisão bibliográfica narrativa feita com bases em pesquisas realizadas e publicadas nos últimos dez anos sobre a importância da assistência farmacêutica direcionada ao uso racional de medicamentos. E ao logo da revisão foi visto que a prática da assistência como ferramenta de orientação na promoção do uso racional de medicamentos torna-se extremamente relevante para prevenir e reduzir muitos dos problemas relacionados à adesão terapêutica. Pois uma assistência farmacêutica bem gerenciada e empregada pelo profissional farmacêutico através de estratégias simples e direcionadas torna possível sim dispensar, promover e educar o paciente ou a comunidade quanto ao uso seguro de medicamentos durante o tratamento, procurou relacionar a importância da assistência farmacêutica como instrumento de orientação quanto ao uso racional de medicamentos e o papel do farmacêutico nesse cuidar da saúde.

971

**Palavras-chave:** Doença. Câncer de mama. Oncologia. Farmacêuticos. Tratamento.

**ABSTRACT:** Cancer is a public health issue, especially when taking into account its prevention percentage: about one third of new cancer cases in the world could be avoided. Cancer is currently a public health problem and cancer care is among the most expensive in the social sphere. To change this scenario, it is essential to encourage the search for accurate information on the incidence in the population, enabling the implementation of public policies aimed at reducing damage, expenses and mortality rates. This article consisted of a narrative literature review based on research carried out and published in the last ten years on the importance of pharmaceutical care aimed at the rational use of medicines. And after the review, it was seen that the practice of care as a guidance tool in promoting the rational use of medicines becomes extremely relevant to prevent and reduce many of the problems related to therapeutic adherence. Because a pharmaceutical care that is well managed and used by the pharmaceutical professional through simple and targeted strategies makes it possible to dispense, promote and educate the patient or the community about the safe use of medicines during treatment, it sought to relate the importance of pharmaceutical care as an instrument of guidance on the rational use of medicines and the role of the pharmacist in health care.

**Keywords:** Disease. Breast cancer Oncology. Pharmacists. Treatment.

<sup>1</sup> Graduação em Farmácia na Universidade Iguazu

<sup>2</sup> Mestre em Ciências do Meio Ambiente na Universidade Veiga de Almeida (2016). Graduação em Enfermagem na Universidade Nova Iguazu. Faz parte do corpo docente da Universidade Iguazu no Estado do Rio de Janeiro.

## INTRODUÇÃO

A atenção farmacêutica é a interação direta do farmacêutico com o paciente na prevenção, detecção e resolução de problemas relacionados aos medicamentos surgindo como modelo ideal para atender às necessidades da população e proporcionando uma maior orientação ao usuário (BISSON, 2016). Com isso, a atenção farmacêutica está centrada no paciente sendo uma alternativa para melhorar a qualidade nos processos de utilização de medicamentos e alcançar resultados satisfatórios, além de estabelecer um vínculo que sustenta a relação terapêutica, identificando as funções comuns e as responsabilidades de cada parte envolvida (DEMOLINER, CORTE, 2010; MESQUITA *et al.*, 2015).

O câncer de mama continua sendo uma das principais causas de morte de mulheres no mundo (MEDINA *et al.*, 2015). No Brasil, em 2008 tivemos 49.400 novos casos de câncer de mama, com um risco estimado de 51 casos a cada 100 mil mulheres, e em 2016 foi estimado pelo Instituto do Câncer (INCA) uma estimativa de 57.960 casos novos, o que torna o câncer mais frequente entre as mulheres (SANTOS; VIEIRA, 2011).

O câncer de mama também acomete homens, porém é raro, é uma doença relativamente rara antes dos 35 anos, acima desta idade sua incidência cresce progressivamente, em grande parte após os 50 anos.

Hoje na área oncológica, o farmacêutico contribui com a equipe multiprofissional na prevenção, promoção e recuperação da saúde dos pacientes através do gerenciamento do uso dos medicamentos. O câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação desordenada de células anormais da mama, que forma um tumor com potencial de invadir outros órgãos. Há vários tipos de câncer de mama. Alguns têm desenvolvimento rápido, enquanto outros crescem lentamente. A maioria dos casos, quando tratados adequadamente e em tempo oportuno, apresentam bom prognóstico.

## OBJETIVOS

### OBJETIVO GERAL

Compreender o papel de um farmacêutico na prescrição de fármaco para o tratamento de câncer e o como o farmacêutico pode avaliar a adesão ao tratamento e o

uso de medicamentos quimioterápicos frequentemente usados no tratamento do câncer de mama.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar o papel da educação do paciente promove resultados positivos no tratamento, pois é preciso conscientizá-lo sobre a importância do uso correto do medicamento, que é crucial para uma boa resposta.
- Compreender o papel do farmacêutico na adesão e no tratamento no uso de fármacos para o combate ao câncer.
- Entender como o farmacêutico deve fornecer ao paciente a maneira correta de administração dos medicamentos, os horários, o armazenamento adequado da medicação, como proceder em caso de esquecimento da dose, reações adversas relacionadas ao uso da medicação e interações medicamentosas.
- Enfatizar a importância do profissional farmacêutico na prevenção, descoberta, tratamento e qualidade de vida do paciente diagnosticado com o câncer de mama.
- Analisar o papel do farmacêutico na posologia dos fármacos.

973

## METODOLOGIA

A metodologia empregada consiste na revisão bibliográfica de livros e artigos publicados englobando, busca bibliográfica privilegiou leituras de publicações de professores e Cientistas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, e clássicos da literatura em sobre o assunto publicações entre 2015 e 2022, também foi utilizado artigos de revistas eletrônicas que abordam o assunto, como do Inca (O Instituto Nacional de Câncer). O número de casos novos de câncer cresce a cada ano. O Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) é o órgão auxiliar do Ministério da Saúde no desenvolvimento e coordenação das ações integradas para a prevenção e o controle do câncer no Brasil trás a ocorrência de cerca de 600 mil casos novos de câncer no Brasil para cada um desses anos.

A estimativa de casos novos de câncer pode ser analisada sob dois diferentes aspectos: por localização primária do tumor ou por região geográfica. O Brasil, as mortes por causa do câncer apresentam elevado número de anos potenciais de vida perdidos

(APVP), por incidirem em faixas etárias ainda jovens, roubando, portanto, mais anos de vida potencialmente úteis, para a utilizamos dados como esse.

## JUSTIFICATIVA

Sabemos que um farmacêutico tem muito importante na prevenção do câncer e educação em saúde, uma vez que esta área tem constituído uma preocupação pessoal e sócio profissional. Conhecido desde a antiguidade, o câncer tem sofrido um aumento significativo, consequência do aumento da esperança de vida, mas, sobretudo, pela interferência de fatores externos na sua etiopatogenia. Hoje grande parte dos cânceres são determinados por agentes extrínsecos ao organismo, intimamente ligados ao ambiente e aos estilos de vida das populações.

E levando em conta que a promoção da saúde, a profilaxia e diagnóstico precoce do câncer constituem armas poderosas que os profissionais de saúde dispõem para fazer face a este problema de saúde e, de algum modo, controlar o aumento da doença, o mesmo não se tem verificado da forma esperada, pelo que é importante que analisem e questionem estes aspectos. Sabemos que a educação do paciente promove resultados positivos no tratamento, pois é preciso conscientizá-lo sobre a importância do uso correto do medicamento, que é crucial para uma boa resposta.

974

As informações podem ser feitas por esclarecimento direto ao paciente ou também via cartilhas que facilitem sua compreensão do assunto. Logo contato entre farmacêutico e cliente auxilia na adesão do tratamento e na redução de reações adversas relacionadas aos medicamentos, já que os pacientes se sentem amparados e esclarecidos quanto ao desenvolvimento do tratamento, contribuindo significativamente para bons resultados. E assim a família e os cuidadores também devem receber estas informações e podem contribuir para a adesão do paciente ao tratamento e sua efetividade. O estudo sobre a oncologia requer constantemente mais esforços da ciência na descoberta de novas terapias eficazes, e dos profissionais de saúde e nos cuidados com os pacientes em tratamento.

Desta maneira o papel do farmacêutico é fundamental para a garantia da qualidade dos produtos e dos tratamentos, visando uma terapia mais segura e efetiva para os pacientes.

## CÂNCER DE MAMA

Segundo o Instituto Brasileiro de Câncer, a neoplasia mamária não tem uma causa específica, pois, vários fatores estão relacionados ao desenvolvimento da doença além da idade, fatores endócrinos, história reprodutiva, fatores comportamentais e ambientais, fatores genéticos ou hereditários, sendo que os fatores genéticos ou hereditários relacionam-se ao estímulo do hormônio estrogênio produzido pelo organismo ou consumido por uso continuado de substâncias com esse hormônio. O uso de anticoncepcionais orais também é considerado um fator de risco e mutações nos genes BRCA1 e BRCA2 são os fatores de risco genéticos mais pesquisados (INCA, 2016).

Há também os fatores de risco exógenos, advindos do estilo de vida e relacionado ao meio ambiente, que incluem ingestão de bebidas alcoólicas, obesidade após a menopausa, exposição a radiações ionizantes, tabagismo e exposição a inseticidas organoclorados. Diante de todo esse cenário, a etiologia do câncer de mama envolve a interação de vários fatores de risco, o que dificulta um estudo mais adequado, pois mensurar a gravidade de apenas um fator de risco e calcular a sua contribuição para o desenvolvimento da doença torna-se um obstáculo, portanto, o câncer de mama é uma doença multidimensional, que envolve fatores físicos, psicológicos, sociais e culturais (PAIVA, 2002).

975

Os tratamentos são agressivos, os procedimentos cirúrgicos abrangem a mastectomia e cirurgias conservadoras da mama, que alteram a aparência, a sensibilidade e a funcionalidade das mamas com comprometimento da simetria corporal e movimentação do braço. No tratamento para o câncer de mama muitas vezes existe a necessidade terapêutica da quimioterapia, radioterapia e terapia hormonal, que acarretam efeitos colaterais como náuseas, vômitos, fadiga, alopecia, menopausa induzida entre outros, que deixam as mulheres debilitadas e assim cada vez mais elas precisam ser acompanhadas pela equipe de saúde e também contarem com o apoio indispensável da sua família (SANTOS; SANTOS; VIEIRA, 2014).

As terapias utilizadas para o tratamento do câncer de mama englobam a terapia de conservação da mama, mastectomia, seguida por radiação adjuvante e/ou quimioterapia e terapia hormonal, tratamentos padrões para busca da cura da doença bem como o prolongamento da sobrevida e qualidade de vida das pacientes acometidas pelo câncer de mama (TAO *et al.*, 2014).

Durante o tratamento, a paciente vivencia perdas, por exemplo, físicas e financeiras, e sintomas adversos que incluem a depressão e diminuição da autoestima, sendo necessárias constantes adaptações às mudanças físicas, psicológicas, sociais, familiares e emocionais ocorridas. Atualmente, existem várias opções de tratamento para o câncer de mama, e a sobrevivência dessas mulheres tem aumentado devido ao avanço tecnológico para o diagnóstico e o tratamento (LOTTI, 2008).

## DISCUSSÃO

O câncer de mama é uma das doenças mais recorrentes no país, resultando assim no aumento do índice de mortalidade no Brasil.

Um dos fatores que contribui para o aumento da mortalidade desta neoplasia no país é o avançado estadiamento da doença no momento em que as mulheres são submetidas ao tratamento inicial. Contudo a maioria dos casos são descobertos em estágios avançados, sendo assim a importância de exames periódicos para a descoberta e logo o início de um tratamento afim de obter maiores chances de cura.

O câncer de mama, até onde estudos possam comprovar, não tem uma única causa, com isso diversas condições estão relacionadas ao desenvolvimento de neoplasias mamárias, tais como, idade, genética, história reprodutiva e fatores comportamentais.

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), pelo menos um terço de casos novos de câncer poderiam ser prevenidos.

## CONCLUSÃO

Com isso, pode se constatar, que inúmeros os fatores que podem estar relacionados com o desenvolvimento da neoplasia mamária, assim sendo, ao que indica é que essa doença é junção de interações de fatores genéticos com o estilo de vida do indivíduo. Entretanto, o aparecimento do câncer de mama não depende somente dos fatores de risco, visto que mais da metade de mulheres acometidas pelo câncer de mama não apresentam os fatores de risco mencionados em pesquisa e estudos. Sendo assim, é necessário estudos mais aprofundados acerca das causas que de fato possuem efeito sobre o câncer de mama, para que, então, métodos mais eficazes de prevenção sejam aplicados nas pacientes.

Entretanto, embora o autoexame seja um método muito utilizado e muito indicado, não substitui, de maneira alguma, o exame de mamografia. A mamografia é considerada o exame mais eficiente por ser capaz de detectar as neoplasias em estágios iniciais, fazendo com que exista mais chances de cura e sucesso no tratamento diminuindo possíveis sequelas provenientes da doença.

Portanto, pode-se considerar a presença do profissional farmacêutico fundamental no acompanhamento da saúde da mulher e também daquelas que já estão diagnosticadas com a doença.

Sendo assim, o farmacêutico age tanto na prevenção dos fatores de risco como também na melhoria da adesão da terapêutica da paciente doente, uma vez que este profissional domina a ciência e eficácia dos fármacos que podem agir na cura ou no alívio de alguma pré-disposição ocasionada por tal forma tratamento, além de evitar problemas relacionados ao uso incorreto de medicamentos, melhorando, assim a qualidade da saúde e de vida da mulher diagnosticada com câncer de mama.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBERTI, Fernanda Fávero et al. **Cuidado farmacêutico aplicado a mulheres com câncer de mama na Atenção Primária à Saúde. Saúde (Santa Maria)**, v. 44, n. 1, 2018.

ALVES, Erica Assis; TAVARES, Gabriel Guimarães; BORGES, Leonardo Luiz. Importância da atenção farmacêutica para a quimioterapia antitumoral. **Revista Brasileira Militar de Ciências**, v. 6, n. 15, 2020.

AMERICAN COLLEGE OF CLINICAL PHARMACY. **The definition of clinical pharmacy. Pharmacotherapy, Carlisle**, v. 28, n. 6, p. 816-817, 2008. *et al.* Collaborative drug therapy management and comprehensive medication management 2015.

BLEECKER ER, FITZGERALD AM, CHANEZ P, *et al*: **Efficacy and safety of benralizumab for patients with severe asthma uncontrolled with high-dosage inhaled corticosteroids and long-acting  $\beta_2$ -agonists (SIROCCO): a randomised, multicentre, placebo-controlled phase 3 trial.** *Lancet* 388(10056):2115-2127, 2016. doi: 10.1016/S0140-6736(16)31324-1

INSTITUTO NACIONAL DE CANCER José Alencar Gomes da Silva. **ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; organização Mario Jorge Sobreira da Silva.** - 4. ed. rev. atual. - Rio de Janeiro: Inca, 2018.

MEDINA, J. de M. R. et al. Frequência e fatores associados à síndrome da mama fantasma em mulheres submetidas à mastectomia por câncer de mama. **Revista Brasileira de Ginecologia & Obstetria**, v. 37, n. 9, p. 397-401, 2015.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**. Brasília; 2013.

OLIVEIRA, Ana Luiza Ramos et al. Fatores de risco e prevenção do câncer de mama. **Cadernos da Medicina-UNIFESO**, v. 2, n. 3, 2020.

SILVA, Mario Jorge Sobreira da; OSORIO-DE-CASTRO, Claudia Garcia Serpa. **Organização e práticas da assistência farmacêutica em oncologia no âmbito do Sistema Único de Saúde. Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 23, 2019.

SOARES, Juliana de Cássia Nunes *et al.* Aleitamento materno na prevenção do câncer de mama: uma revisão integrativa da literatura. **Uningá Journal**, v. 56, n. S6, p. 13-22, 2019.

VALENTE, Vivian; MASSABKI, Paulo Sergio. **Marcadores tumorais de câncer de ovário: o que há de novo?**. **Rev. Bras. Clin Med. São Paulo**, 2011 set-out; 9 (5): 377-81. Acessado em 20 de fevereiro de 2022.

VIEIRA, Isabela Maria *et al.* Experiência Subjetiva com Medicamentos de Pacientes convivendo com o Câncer de Mama: um Fotovoz. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 64, n. 2, p. 167-175, 2018.